



Porto de Itaguaí vai criar 2.400 empregos

Terminal da Usiminas prevê geração de 2 mil oportunidades na obra e 400 na operação

POR LEILA SOUZA LIMA

Rio - O terminal de exportação de minério de ferro e pelotas da Usiminas — projeto em andamento no Porto de Itaguaí, Região Metropolitana do Rio de Janeiro — vai criar oportunidades para aproximadamente 2.400 trabalhadores. Serão abertas em torno de 2 mil vagas temporárias na etapa de construção, a partir de 2011, e cerca de 400 fixas quando a unidade entrar em operação, em 2014. A meta é oferecer qualificação profissional na região, para aproveitar, em boa parte, a mão de obra local.



Em visita a O DIA, Marco Antônio Castello Branco anunciou empregos e projetos de inclusão social no Rio | Foto: Felipe O'Neill / Agência O Dia

Após passar pelo período de crise que pressionou fortemente o segmento de mineração, a empresa fixou investimentos de US\$ 3,2 bilhões este ano. “Isso não inclui o grande projeto de crescimento, que é o do porto. Esse valor exato ainda não foi quantificado, mas estimamos em US\$ 600 milhões”, afirma Marco Antônio Castello Branco, presidente da Usiminas.

PROJETO DE INCLUSÃO

A primeira etapa, já iniciada, é a recuperação ambiental da área, que sofreu forte impacto durante a ocupação pela falida Ingá Mercantil. “Foram 20 anos sem tratamento.

No sistema de descontaminação, desenvolvido pela PUC-Rio, os rejeitos serão envelopados, aterrados com argila e impermeabilizados. E tudo vai ficar sob as novas instalações, sem risco de infiltração”, explica Castello Branco, acrescentando que a companhia quer quebrar o estigma negativo atribuído às empresas do setor de mineração.

Para treinar e contratar trabalhadores, a Usiminas promoverá programa já experimentado em parceria com outras prefeituras, por meio do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). As propostas de inclusão preveem ainda inserção de egressos do sistema penal — o Projeto Regresso. “Nossa experiência indica que há mais sucesso com ex-detentos que não estão ligados ao tráfico de drogas”, observa Castello Branco.

O executivo disse ainda que, com o centro tecnológico montado em cooperação com a UFRJ na Ilha do Fundão, a empresa vai produzir estruturas de aço com alta performance adequadas às condições de exploração no pré-sal: “O volume vai ser tão grande que as plataformas de hoje não serão mais adequadas”.

Sistema de habitação com aço é sondado para o Haiti

O projeto de moradias populares desenvolvido pela Usiminas — por meio do qual serão erguidos 688 apartamentos em parceria com a Prefeitura de Volta Redonda — poderá ser reproduzido no Haiti. O presidente da companhia, Marco Antônio Castello Branco, contou que o governo federal procurou a empresa com o intuito de obter uma adaptação do sistema à reconstrução do país caribenho, abalado por terremoto no início de janeiro.

Segundo Castello Branco, apesar de gerar menos empregos, o modelo de habitação agrega valor. “É barato, rápido e ambiental, uma vez que não gera poluição”, observou.

O sistema é de prédios de quatro andares com quatro apartamentos de dois quartos por pavimento. Com subsídio do governo, a prestação sai a R\$ 50, em 120 meses.



Porto do RJ: limitações físicas e perspectivas de crescimento

Brasil Caminhoneiro faz um raio X do Porto do Rio de Janeiro. Situado no coração da cidade, o porto movimentava anualmente cerca de 10 milhões de toneladas de cargas - a maior parte, com alto valor agregado.



Santos e Suape fecham parceria internacional

Daniel Popov

SÃO PAULO - Os Estados de São Paulo e Pernambuco firmam acordos com países [europeus](#) para cooperação técnica nos Portos de Santos (SP), e Suape (PE). Os acordos têm como principal objetivo a definição de programas para melhores práticas de gestão e tecnologia em troca de experiências portuárias. Ao passo que o complexo industrial de Suape receberá mais 17 empresas este ano, já em fase de implantação no empreendimento, que aplicarão na região US\$ 17 bilhões para melhorias no porto.

O Estado de Pernambuco assinou no último dia 25 de janeiro o primeiro termo de cooperação técnica com a Holanda, que deve ser firmado em abril, durante a vinda de uma comissão técnica holandesa a Pernambuco. O termo consiste em replicar o centro de referência holandês dentro do Centro de Treinamento Engenheiro Francisco Vasconcelos, escola nacional que o Governo de Pernambuco recebeu do Estaleiro Atlântico Sul.

O modelo utiliza um simulador de última geração para o treinamento de comandantes de navio. "É uma das mais prestigiadas escolas [europeias](#) de preparação de mão de obra naval e é responsável pela capacitação dos funcionários do setor, na Holanda", afirmou o vice-presidente do Complexo Industrial de Suape, Sidnei Aires, em entrevista exclusiva ao DCI.

Aires também frisou que o Porto de Roterdã, na Holanda, é um dos principais do mundo, e que este acordo será muito bom para Suape, principalmente por sua semelhança ao porto holandês. Segundo o vice-presidente, os holandeses procuraram essa parceria específica com o porto pernambucano por acreditar na posição estratégica do lugar para o desenvolvimento. "Ambos são portos-indústria, e este acordo servirá para nossa organização em terra. É uma parceria muito atraente para ampliar os negócios entre os dois países", comemorou Aires.

Em 2009, Suape faturou aproximadamente R\$ 50 milhões, ante os R\$ 45 milhões do ano anterior, com lucro de R\$ 5 milhões, superando as estimativas anteriores. "Mesmo

com a crise o ano foi muito bom para nós, e este ano pretendemos faturar 10% a mais que no ano passado", informou Aires. Já em relação à movimentação de cargas, que vinha crescendo a taxas de 20% ao ano até a chegada da crise financeira [internacional](#), o porto fechou a movimentação de 2009 com uma queda de 10%. Contabilizando 9 milhões de toneladas movimentadas ano passado, Suape viu maior demanda por granéis líquidos e sólidos, além de um acréscimo significativo de cargas contêinerizadas.

Com mais de 100 empresas instaladas e 20 outras em fase de implantação, o Complexo muda o perfil da [economia](#) pernambucana através da formação de novas cadeias produtivas. Refino de petróleo e construção de navios agora fazem parte da matriz industrial pernambucana, superando o cenário anterior, dominado por contêineres e granéis

O total de investimentos privados no porto totalizava US\$ 2,18 bilhões até 2006, e em três anos esses números deram um grande salto. Atualmente, o porto recebe investimentos de aproximadamente US\$ 17 bilhões vindos das novas empresas. Já os investimentos públicos somaram em 3 anos R\$ 700 milhões, e a previsão este ano é de que este valor chegue a R\$ 1,4 bilhão. Segundo Aires, novos cais, píeres e estradas estão sendo construídos para dar suporte a esse crescimento.

Outra ação tomada pelo porto foi a visita recente à Holanda para conhecer o interesse da empresa Royal Vopak, que pretende implantar um novo terminal de produtos químicos e lubrificantes em Suape. Segundo Aires, esta visita faz parte do programa Suape Global, que visa a consolidar Pernambuco como distribuidor de bens e serviços da indústria de petróleo, gás, offshore e naval que está em plena ascensão. Atualmente, a Royal Vopak, com sede em Roterdã, na Holanda, é a uma das maiores operadoras de terminais de tanque do mundo, especializada em armazenagem e manuseio de líquidos e gases químicos e óleos.

Sidnei Aires também comentou sobre os recursos do segundo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), que seriam destinados aos novos projetos do porto.

"Estivemos em Brasília recentemente, e conversamos com a Secretaria Especial de Portos, que já nos garantiu uma verba de R\$ 800 milhões do PAC 2 para as obras, entretanto, estamos conversando para conseguir R\$ 1 bilhão para 2011", contou Aires.

A verba seria destinada a dragagem e construção de novos berços de atracação. Segundo Aires, os recursos serão divididos quase igualmente entre os dois serviços capitaneados por Suape.

"A expectativa é de que todas as obras sejam iniciadas no primeiro semestre de 2012. O estudo de viabilidade de infraestrutura será apresentado até 15 de março. Quanto ao terminal açucareiro, a perspectiva é de que o processo licitatório comece em abril."

Porto de Santos

Para estreitar laços e trocar experiências em torno do desenvolvimento na área portuária, autoridades de Santos e de Valência, Espanha, assinaram acordo de cooperação técnica, comercial e de capacitação nesta quarta-feira (3). Na ocasião o prefeito João Paulo Tavares Papa destacou a semelhança entre os municípios, lembrando que o porto de Santos é líder na [América](#) do Sul, assim como o de Valência é

no Mediterrâneo.

"Valência encontrou soluções criativas na questão da macrodrenagem na revitalização da área portuária. Queremos trocar estas experiências, aprender com as idéias e com as [tecnologias](#) utilizadas, e começar aqui uma relação de prosperidade, com ações concretas, que resultem em mais qualidade de vida para ambas as nações", comentou ele.

"Espero que Santos seja a porta de entrada do País à Europa e que Valência possa representar o mesmo para o comércio de vocês. Aqui começa uma colaboração responsável, que vai gerar riquezas e novos projetos", disse Francisco Campos Ortiz, presidente da Generalitat (província) de Valência, que equivale ao cargo de governador no Brasil, ao lembrar a importância das relações comerciais.

O Porto de Suape (PE) recebe 17 empresas que irão aplicar US\$ 17 bilhões em seu complexo portuário e fecha acordo de cooperação com a Holanda, visando a bons negócios.



[Santos e Suape fecham parceria internacional](#)



(0 Votos)

Noticiário cotidiano - Portos e Logística

Sex, 05 de Março de 2010 08:33

SÃO PAULO - Os Estados de São Paulo e Pernambuco firmam acordos com países europeus para cooperação técnica nos Portos de Santos (SP), e Suape (PE). Os acordos têm como principal objetivo a definição de programas para melhores práticas de gestão e tecnologia em troca de experiências portuárias. Ao passo que o complexo industrial de Suape receberá mais 17 empresas este ano, já em fase de implantação no empreendimento, que aplicarão na região US\$ 17 bilhões para melhorias no porto. O Estado de Pernambuco assinou no último dia 25 de janeiro o primeiro termo de cooperação técnica com a Holanda, que deve ser firmado em abril, durante a vinda de uma comissão técnica holandesa a Pernambuco. O termo consiste em replicar o centro de referência holandês dentro do Centro de Treinamento Engenheiro Francisco Vasconcelos, escola nacional que o Governo de Pernambuco recebeu do Estaleiro Atlântico Sul.

O modelo utiliza um simulador de última geração para o treinamento de comandantes

de navio. "É uma das mais prestigiadas escolas europeias de preparação de mão de obra naval e é responsável pela capacitação dos funcionários do setor, na Holanda", afirmou o vice-presidente do Complexo Industrial de Suape, Sidnei Aires, em entrevista exclusiva ao DCI.

Aires também frisou que o Porto de Roterdã, na Holanda, é um dos principais do mundo, e que este acordo será muito bom para Suape, principalmente por sua semelhança ao porto holandês. Segundo o vice-presidente, os holandeses procuraram essa parceria específica com o porto pernambucano por acreditar na posição estratégica do lugar para o desenvolvimento. "Ambos são portos-indústria, e este acordo servirá para nossa organização em terra. É uma parceria muito atraente para ampliar os negócios entre os dois países", comemorou Aires.

Em 2009, Suape faturou aproximadamente R\$ 50 milhões, ante os R\$ 45 milhões do ano anterior, com lucro de R\$ 5 milhões, superando as estimativas anteriores. "Mesmo com a crise o ano foi muito bom para nós, e este ano pretendemos faturar 10% a mais que no ano passado", informou Aires. Já em relação à movimentação de cargas, que vinha crescendo a taxas de 20% ao ano até a chegada da crise financeira internacional, o porto fechou a movimentação de 2009 com uma queda de 10%. Contabilizando 9 milhões de toneladas movimentadas ano passado, Suape viu maior demanda por granéis líquidos e sólidos, além de um acréscimo significativo de cargas contêinerizadas.

Com mais de 100 empresas instaladas e 20 outras em fase de implantação, o Complexo muda o perfil da economia pernambucana através da formação de novas cadeias produtivas. Refino de petróleo e construção de navios agora fazem parte da matriz industrial pernambucana, superando o cenário anterior, dominado por contêineres e granéis

O total de investimentos privados no porto totalizava US\$ 2,18 bilhões até 2006, e em três anos esses números deram um grande salto. Atualmente, o porto recebe investimentos de aproximadamente US\$ 17 bilhões vindos das novas empresas. Já os investimentos públicos somaram em 3 anos R\$ 700 milhões, e a previsão este ano é de que este valor chegue a R\$ 1,4 bilhão. Segundo Aires, novos cais, píeres e estradas estão sendo construídos para dar suporte a esse crescimento.

Outra ação tomada pelo porto foi a visita recente à Holanda para conhecer o interesse da empresa Royal Vopak, que pretende implantar um novo terminal de produtos químicos e lubrificantes em Suape. Segundo Aires, esta visita faz parte do programa Suape Global, que visa a consolidar Pernambuco como distribuidor de bens e serviços da indústria de petróleo, gás, offshore e naval que está em plena ascensão. Atualmente, a Royal Vopak, com sede em Roterdã, na Holanda, é a uma das maiores operadoras de terminais de tanque do mundo, especializada em armazenagem e manuseio de líquidos e gases químicos e óleos.

Sidnei Aires também comentou sobre os recursos do segundo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), que seriam destinados aos novos projetos do porto.

"Estivemos em Brasília recentemente, e conversamos com a Secretaria Especial de Portos, que já nos garantiu uma verba de R\$ 800 milhões do PAC 2 para as obras, entretanto, estamos conversando para conseguir R\$ 1 bilhão para 2011", contou Aires.

A verba seria destinada a dragagem e construção de novos berços de atracação. Segundo Aires, os recursos serão divididos quase igualmente entre os dois serviços capitaneados por Suape.

"A expectativa é de que todas as obras sejam iniciadas no primeiro semestre de 2012. O estudo de viabilidade de infraestrutura será apresentado até 15 de março. Quanto ao terminal açucareiro, a perspectiva é de que o processo licitatório comece em abril."

Porto de Santos

Para estreitar laços e trocar experiências em torno do desenvolvimento na área portuária, autoridades de Santos e de Valência, Espanha, assinaram acordo de cooperação técnica, comercial e de capacitação nesta quarta-feira (3). Na ocasião o prefeito João Paulo Tavares Papa destacou a semelhança entre os municípios, lembrando que o porto de Santos é líder na América do Sul, assim como o de Valência é no Mediterrâneo.

"Valência encontrou soluções criativas na questão da macrodrenagem na revitalização da área portuária. Queremos trocar estas experiências, aprender com as idéias e com as tecnologias utilizadas, e começar aqui uma relação de prosperidade, com ações concretas, que resultem em mais qualidade de vida para ambas as nações", comentou ele.

"Espero que Santos seja a porta de entrada do País à Europa e que Valência possa representar o mesmo para o comércio de vocês. Aqui começa uma colaboração responsável, que vai gerar riquezas e novos projetos", disse Francisco Campos Ortiz, presidente da Generalitat (província) de Valência, que equivale ao cargo de governador no Brasil, ao lembrar a importância das relações comerciais.

O Porto de Suape (PE) recebe 17 empresas que irão aplicar US\$ 17 bilhões em seu complexo portuário e fecha acordo de cooperação com a Holanda, visando a bons negócios.(Fonte: DCI/Daniel Popov)